

O MALHO

DESPEDIDA DO GAÚCHO



Zé Povo:—Boa viagem, seu Pinheiro! Volte breve! Esta jigajoga de republica só tem hoje um homem de força e topete para impedir que os governos façam patifarias e violências. Terra sem justiça e sem juizes, neste tempo de arança geral, precisamos de ter a mão quem ponha isto nos trilhos, e as nossas esperanças repousam no caboclo gaúcho que vai partir... Vá e volte breve! A egrejinha republicana reclama quem olhe por ella, e aqui é que se diz a missa...

Pinheiro Machado:—Obrigado, Zé! Agradeço a tua justiça ás minhas intenções e á minha conducta. Fica certo de que este caboclo não dorme: está sempre alerta, cuidando da Patria e da Republica. Vou fazer a ronda lá no Sul e volto breve...

Barbosa Lima, Azeredo e Leão Velloso (à parte):—Este Zé Povo fala mais que o preto do leite. Gosta do gaúcho e acabou-se!